

# Concertos de Domingo

## Florestas Silenciosas



GULBENKIAN  
MÚSICA

12 mai 2019

12 MAIO  
DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório

# Concertos de Domingo

## Orquestra Gulbenkian

**Pedro Neves** Maestro

**Martin Henneken** Violoncelo

---

### Richard Wagner

Abertura da ópera *O Navio Fantasma*

### Antonín Dvořák

*Florestas Silenciosas*, op. 68 n.º 5

### Bedřich Smetana

*O Moldava*

### Piotr Ilitch Tchaikovsky

*Capricho italiano*, op. 45

---

Duração total prevista: c. 1h  
Concerto sem intervalo



©UNSPASH

Podemos dizer que são inúmeras as fontes de inspiração que estimulam a escrita de obras musicais. Mas há algumas mais recorrentes e populares do que outras.

Desde há muito tempo que a Natureza, nas suas mais diversas manifestações, é uma constante fonte de ideias e de sugestão para a criação de espantosas sonoridades.

O compositor checo Bedřich Smetana (1824-1884) é um bom exemplo disso mesmo. Tal como Beethoven, também Smetana perdeu totalmente a audição enquanto compunha ativamente. E o rápido processo da sua surdez apanhou-o, precisamente, no início do ambicioso projeto que havia de terminar passados cinco anos, e que se tornou a sua obra mais reconhecida: *Má Vlast – A Minha Pátria*. Trata-se de um ciclo de seis poemas sinfónicos de homenagem ao seu país natal e nos quais se inclui *O Moldava*, peça musical em que é descrito o curso do rio Moldava ao longo dos seus 430 quilómetros de extensão, visitando histórias e cenários suscitados pela paisagem.

Outro compositor checo, Antonín Dvořák (1841-1904), inspirou-se na Floresta da Boémia para a composição de um conjunto de seis peças para piano a quatro mãos. Foi a partir da quinta peça

deste ciclo que realizou uma transcrição para violoncelo e orquestra que receberia o título *Florestas Silenciosas*.

Já o compositor alemão Richard Wagner (1813-1883) criou em *O Navio Fantasma* uma ópera de motivos marítimos, passada na costa da Noruega. Wagner ter-se-á inspirado numa viagem em que arriscou a própria vida, escrevendo uma música que tanto evoca a agitação das tempestades no mar quanto o lirismo romântico que associamos a este indomável elemento da Natureza. A história narra o castigo de que é alvo o “holandês voador”, um capitão condenado a percorrer para sempre os mares por ter blasfemado contra Deus quando tentava dobrar o Cabo da Boa Esperança.

Embora de uma forma menos direta, Tchaikovsky (1840-1893) terá preferido procurar inspiração na terra para compor o seu *Capricho italiano*. Mais concretamente, aquilo que atraiu o compositor russo foi a possibilidade de escrever a partir de melodias populares, das verdadeiras raízes que ligam um povo a um lugar concreto. Porque é disso que trata, afinal, este programa: estar atento à vida que existe no mundo e que nos invade os sentidos sem pedir autorização para tal.

# Pedro Neves

Pedro Neves é Maestro Titular da Orquestra Clássica de Espinho. Colabora regularmente com a Orquestra Gulbenkian, da qual foi Maestro Convidado. É professor na Academia Nacional Superior de Orquestra e doutorando na Universidade de Évora. Nasceu em Águeda e iniciou o seu percurso musical no Conservatório de Aveiro, onde estudou violoncelo com Isabel Boiça. Foi também aluno de Paulo Gaio Lima na Academia Nacional Superior de Orquestra e, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, estudou com Marçal Cervera na Escola de Música Juan Pedro Carrero, em Barcelona.

Foi premiado no concurso da Juventude Musical Portuguesa e no Prémio Jovens Músicos. Estudou direção de orquestra com Jean-Marc Burfin na Academia Nacional Superior de Orquestra e com Emílio Pomàrico, em Milão. Foi Maestro Titular da Orquestra do Algarve (2011-2013) e é um convidado regular das principais orquestras portuguesas. Dirigiu também a Orquestra da Cidade de Joensuu (Finlândia) e a Orquestra Sinfónica de Porto Alegre (Brasil). Colaborou com o Sond'arte Electric Ensemble, com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e com o Remix Ensemble – Casa da Música. É fundador da Camerata Alma Mater, grupo dedicado à interpretação do repertório para orquestra de cordas.

# Martin Henneken

Martin Henneken recebeu as suas primeiras aulas de violoncelo aos seis anos de idade. Estudou na Musikhochschule Lübeck (Alemanha) com Troels Svane. Posteriormente ingressou na classe de Reinhard Latzko na Universidade de Música de Viena (Áustria) onde concluiu o Mestrado com distinção. Músicos como o violoncelista Lynn Harrell

e o violinista Walter Levin (Quarteto Lassalle) complementaram a sua formação. Foi premiado várias vezes no Concurso Nacional Alemão para Jovens Músicos. Foi bolseiro da Fundação Live Music Now, criada por Yehudi Menuhin. Durante os seus estudos, colaborou regularmente com várias orquestras como a Filarmónica de Lübeck, a Orquestra da Volksoper Wien, a Sinfónica de Viena e a Sinfónica da Índia, Mumbai. Entre 2009 e 2010, integrou a Orquestra da Ópera Nacional de Viena (Filarmónica de Viena) com a qual teve a oportunidade de participar em gravações, digressões internacionais e festivais (Salzburgo, Lucerna, *BBC Proms*). Desde 2010, é 2.º Violoncelo Solista da Orquestra Gulbenkian.

# Orquestra Gulbenkian

Fundada em 1962, a Orquestra Gulbenkian já percorreu mais de 55 anos de atividade. Inicialmente constituída por 12 músicos, foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de 60 instrumentistas. Esta constituição permite-lhe tocar um amplo repertório que abrange os principais períodos da história da música. Em cada temporada, realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em colaboração com alguns dos mais reputados maestros e intérpretes. Sendo uma referência musical no nosso país, distinguiu-se também, ao longo dos anos, em muitas das principais salas de concertos do mundo. A sua relevante discografia recebeu importantes prémios internacionais. Lorenzo Viotti é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian. Giancarlo Guerrero é Maestro Convidado Principal, Leonardo García Alarcón é Maestro Associado e Nuno Coelho é Maestro Convidado.

## GULBENKIAN.PT

MECENAS  
MÚSICA E NATUREZA



MECENAS  
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS  
CICLO PIANO



MECENAS  
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL  
GULBENKIAN MÚSICA

